

# 'Cirurgia' tenta manter árvore viva

DA REDAÇÃO

Uma verdadeira operação de salvamento tenta manter viva uma árvore, ameaçada depois de ter sido atingida por um veículo no último final de semana. A ação é conjunta entre técnicos da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e o paisagista Oswaldo Casasco. A paineira tem seis metros de altura e fica no canteiro central da Avenida Bartolomeu de Gusmão, entre as ruas Januário dos Santos e Ricardo Pinto, na Aparecida.

Moradores próximos ficaram apreensivos com o estado da árvore, que sempre atrai pássaros como maritacas, que se alimentam das sementes dos frutos da paineira, conhecidos como painas.

A ação da Semam compreendeu a colocação de pasta fungicida no ponto atingido e a fixação de parte danificada do revestimento do tronco por onde corre a seiva.

A ação contou com o auxí-

## Paineiras, as "barrigudas"



O tronco das paineiras tem boa capacidade de sintetizar clorofila e costuma ter coloração esverdeada até quando

apresenta um bom porte. Isto auxilia o crescimento mesmo quando a árvore está despida de folhas. É comum, também, as

paineiras apresentarem uma espécie de alargamento na base do caule, daí o apelido "barriguda".

lio do paisagista Oswaldo Casasco, que acionou o setor de áreas verdes da Prefeitura quando constatou o problema.

Chefe do Departamento de Áreas Verdes da Semam, João Cirilo explica que parte do revestimento não poderá ser recuperada. "O que nos interessa é fazer com que essa parte que restou consiga se manter ali".

Oswaldo Casasco explicou que a situação da árvore é a mesma de alguém que sofre um acidente na boca e fica com uma parte dela paralisada. "Tente se alimentar mantendo parte da boca fechada. Assim é a situação da árvore sem a circulação da seiva".

A seiva é o líquido que alimenta a paineira. Circula pelo xilema e pelo floema, que ficam na parte da casca entre o revestimento e o tronco.

Para fixar a parte danificada, foram utilizadas três correias. Não há uma previsão para a recuperação efetiva da árvore, que será acompanhada pelos técnicos da Semam.

"A parte que não terá o reves-

timento recuperado de forma efetiva pode ter um tratamento estético específico. Mas primeiro é preciso acompanhar a evolução dela para saber que tipo de técnica iremos adotar", assinalou Cirilo.

Enquanto Cirilo e Casasco trabalhavam para salvar a árvore, uma maritaca se alimentava das sementes de painas no alto da árvore, confirmando o que os moradores da Aparecida disseram.

### TRISTE REALIDADE

A Semam vem constatando uma triste realidade: há muitos casos de atos de vandalismo contra árvores na Cidade. "Infelizmente, boa parte das ocorrências que registramos não é resultado de acidentes. Tem a ação direta do homem contra a vegetação. Parece absurdo, mas é o que acontece de fato".

Quem perceber algo errado com algum tipo de árvore pode telefonar para a Ouvidoria Pública, no telefone 0800-112056 (ligação gratuita), que funciona de segunda a sexta-feira, em horário comercial.

26/08/10